

Campanha Salarial 2013

Assembleia geral debate pauta específica hoje às 12h na sala CB-06



Os trabalhadores da Unicamp se reúnem hoje às 12h na sala CB-06 para formalizar a pauta de reivindicações específicas da Campanha Salarial 2013. Participe e traga demandas do seu local de trabalho.

Durante a assembleia, a diretoria do sindicato também informará o resultado da reunião de negociação com a reitoria sobre a revogação das punições da greve de 2011, ocorrida ontem à tarde.

Indicativos do Fórum das Seis serão votados pela categoria

Também será deliberada na assembleia a posição da categoria sobre o indicativo de mobilização que as entidades que compõem o Fórum

das Seis apontaram para o próximo dia 27. O principal deles é a realização de um ato unificado por democracia e isonomia nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza em São Paulo, às 9h, em frente à reitoria da Unesp. No mesmo dia, às 14h, a proposta é seguir para a Assembleia Legislativa para realizar um segundo ato, desta vez por mais recursos para a educação, universidades estaduais paulistas e Centro Paula Souza na LDO 2014 (Lei de Diretrizes Orçamentárias).



FOTO: Rodrigo Cruz

Assembleia realizada no último dia 12 de junho.

É hoje! Ato contra o aumento da passagem de ônibus em Campinas

Acontece hoje em Campinas, a partir das 17 horas, no Largo do Rosário, um novo ato contra o aumento da passagem de ônibus. O STU apoia a manifestação e disponibiliza, em parceria com o DCE, ônibus para conduzir os trabalhadores e estudantes interessados em participar da manifestação. Os fretados saem às 15 e às 17 horas do estacionamento da BC. Os interessados devem se inscrever pelo site do DCE (www.dceunicamp.org.br).

A tarifa em Campinas (R\$ 3,30) é a mais cara do país. O último reajuste foi homologado pelo ex-prefeito Pedro Serafim (PDT) em dezembro passado, no apagar das luzes da gestão que levou à cassação de Dr. Hélio (PDT) e Demétrio Villagra (PT) por denúncias de corrupção.

Na época, a Frente de Entidades e Movimentos Sociais Contra o Aumento da Passagem em Campinas recolheu mais de 10 mil assinaturas de moradores da cidade contra o aumento. O documento foi entregue ao presidente da Câ-

mara Municipal, Campos Filho (DEM), em 20 de fevereiro deste ano, mas até hoje nenhuma resposta foi dada à população.

Manifestações contra tarifas e gastos com a Copa do Mundo crescem em todo o país

Os atos contra o aumento da passagem de ônibus ocorridos na última segunda-feira (17) foram marcados por uma ampla adesão da sociedade à onda de protestos que tomou conta do país desde o início deste mês. Em São Paulo, onde aproximadamente 200 mil pessoas foram às ruas, após seis atos o prefeito Fernando Haddad (PT) e o governador Gerlando Alckmin (PSDB) anunciaram juntos a volta das passagens de trem e metrô para R\$ 3,00. No Rio de Janeiro o reajuste também foi cancelado. O mesmo já havia acontecido em Porto Alegre.

O movimento saiu às ruas para derrubar o aumento da passagem de ônibus, mas percebe-se um sentimento de insatisfação gene-

ralizada com os governos nos planos municipal, estadual e federal. Nos últimos dias, os manifestantes passaram a protestar também contra a repressão policial e os gastos milionários com a Copa do Mundo. Em várias cidades, é comum ouvir a multidão gritar palavras de ordem pedindo mais investimentos em saúde, educação, transporte e trabalho em detrimento dos megaeventos.

A grande mídia, no início do processo, tentava criminalizar o movimento denunciando os atos como “baderna” ou “vandalismo”. Com o crescimento do apoio popular, os jornalões e TVs adotaram uma postura de “apoio” às manifestações, mas seguem tentando plantar reivindicações que não estão na pauta do movimento.

Para a diretoria do STU, mais do que nunca, é necessário contrapor o discurso da mídia hegemônica e fortalecer os meios de comunicação dos trabalhadores. Fique ligado na cobertura do STU sobre o ato que acontecerá hoje em Campinas.



FOTO: Leon Cunha